

O ensino da técnica

Escrito por Henrique Santos
Quinta, 05 Janeiro 2012 12:55



Esta semana vou falar sobre a forma como o reputado técnico norte americano Lou Carnesecca ensinava a técnica aos seus jogadores de basquetebol.

Essa informação foi-me transmitida pelo professor Francisco Costa que acompanhou de perto esse técnico americano quando ele veio cá, nos Carvalhos, para dar formação aos treinadores portugueses.

Conta o professor Francisco Costa que Lou Carnesecca, apesar de não ser professor de profissão, tinha uma capacidade pedagógica extraordinária. Com ele aprendeu, entre outras coisas, alguns truques da arte de bem ensinar a técnica a jogadores de basquetebol.



Ao invés de utilizar a bola nas suas demonstrações das técnicas ofensivas com bola, Carnesecca nunca a utilizava. Bem pelo contrário. Mimava os gestos e movimentos a seco, exagerando por vezes aquilo que queria que os jogadores valorizassem e assim conseguindo uma atenção focalizada naquilo que queria realmente ensinar. Caso utilizasse a bola, a atenção dos jogadores iria exactamente para aspectos secundários: se a bola entrava ou não no lançamento; se o treinador era exímio ou não no manejo de bola; se ele falhava no controlo desta ao demonstrar uma determinada técnica. Assim, ao demonstrar o lançamento sem usar a bola, podia apontar os pontos essenciais da mecânica correcta de lançamento. E ao ensinar as várias formas do drible, ele podia apontar os pormenores da colocação das pernas e mãos, coisa impossível de fazer com bola, à velocidade normal do gesto.

Ao retirar a bola das suas demonstrações ele colocava a ênfase no que realmente queria e era importante para os jogadores, e sem a preocupação de falhar. Aliás, aos treinadores não

O ensino da técnica

Escrito por Henrique Santos
Quinta, 05 Janeiro 2012 12:55

competem serem necessariamente bons na execução técnica mas sim serem competentes no ensino e treino dos atletas, na formação destes e na condução de equipas. E à medida que os anos vão passando é normalíssimo que os seus jogadores passem rapidamente a ser mais ágeis e tecnicamente mais fortes que o seu treinador. O que Carnesecca fazia, além de dar prova de inteligência, era dar mostra de elevado sentido pedagógico.

Pensamos que este método de ensino das técnicas utilizado por Carnesecca continua bem válido nos dias de hoje. O que achas tu, leitor?



Para finalizar faremos uma citação muito significativa de Lou Carnesecca referenciada pelo conhecido treinador português Orlando Simões:

"O fulcro da questão no basquetebol, não reside nos sistemas táticos ou nos exercícios de treino que utilizamos, mas sim naquilo que, por via deles, cada treinador consegue ensinar e fazer melhorar os jogadores com quem trabalha."

Lou Carnesecca (1985) Intervenção técnica no curso de formação de treinadores de basquetebol nível III. FPB, Carvalhos. citado por Orlando Simões na sua tese de mestrado.

Alguns dados biográficos: Luigi P. "Lou" Carnesecca nascido em 1925, em New York, foi treinador da Universidade de St. John's durante 24 anos (1965-70 e 1973-1992), tendo durante três anos, de 1970 a 1973, treinado os New York Net's da NBA. Foi seleccionado como treinador nacional do ano, em 1983 e em 1985, pela U.S. Basketball Writers Association.